

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 160

Período: 12/03/05 a 18/03/05

Franca – Brasil

- 1-GSI nega que Abin enviará agentes a Cuba
- 2- Declarações do ministro da Defesa gera especulações sobre sua substituição
- 3- União recorre da liminar que determina intervenção federal na Vasp
- 4- Chefe do Pentágono pode visitar o Brasil
- 5- Brasil comemora nesta semana 20 anos de redemocratização
- 6- Lei do Abate eleva lotação em presídios do Mato Grosso do Sul
- 7- Ministro da Defesa diz que o governo não irá intervir na Varig
- 8- Força Aérea ameaça exonerar reitor do ITA
- 9- Medida provisória altera as regras sobre o prazo das informações sigilosas
- 10- Relatório da Abin sugeriu que as Farc fizeram doações ao PT
- 11- Jatos remodelados cuidarão da defesa aérea do país
- 12- Marinha recebe multa por danos ambientais
- 13- Alencar quer “solução de mercado” para a Varig
- 14- Forças Armadas ajudarão Ministério da Saúde na intervenção em hospitais do Rio de Janeiro
- 15- Vice-presidente colombiano aponta Brasil como destino de drogas das Farc
- 16- Ministro da Defesa tenta evitar manifestações de mulheres de militares
- 17- Soldado morre em exercício militar no Rio de Janeiro

GSI nega que Abin enviará agentes a Cuba

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, o Gabinete de Segurança Institucional (GSI), comandado pelo general Jorge Armando Félix, divulgou nota informando que a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), órgão subordinado ao GSI, não está planejando o envio de agentes a Cuba para estabelecer um intercâmbio de informações. A nota, que não leva a assinatura do general Félix, mas, segundo sua assessoria, manifesta o desejo do general, contradiz a afirmação do diretor-geral da Abin, o delegado Mauro Marcelo de Lima e Silva, o qual confirmou à *Folha* que “uma equipe de analistas viajará a Cuba, não para fazer curso, mas sim para discutir pontos de preocupação convergentes para a assinatura de um acordo de cooperação”. Entretanto, segundo o delegado, a viagem foi temporariamente adiada devido a um corte de 30% no orçamento da Abin. De acordo com a *Folha*, a controvérsia confirma uma possível situação de desavença, já que o delegado Mauro Silva, amigo pessoal do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, teria sido escolhido para comandar a Abin à revelia do general Félix. (*Folha de S. Paulo – Brasil – 12/03/05; O Globo – O País – 12/03/05*).

Declarações do ministro da Defesa gera especulações sobre sua substituição

De acordo com o jornal *O Globo*, o vice-presidente da República e ministro da Defesa, José Alencar, durante uma entrevista na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, no Rio de Janeiro, afirmou que não possui um perfil compatível com o Ministério da Defesa e, dessa forma, criou especulações sobre sua possível substituição, já que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva prepara uma reforma ministerial. Segundo o *Jornal do Brasil*, Alencar declarou contar com a colaboração e a solidariedade dos comandantes das Forças Armadas, mas que, apesar disso, possui uma cultura empresarial não condizente com a pasta da Defesa. Entretanto, Alencar não confirmou se o presidente Lula tinha pedido para que ele colocasse o cargo em disposição. O jornal *O Estado de S. Paulo* publicou que a declaração do ministro Alencar gerou especulações sobre a possível indicação senador José Sarney ao cargo, mas este negou qualquer possibilidade de que isto aconteça. Outro possível indicado seria o ministro da Coordenação Política, Aldo Rebelo, o qual possui excelentes relações com os militares, apesar seu partido, o PC do B, ter promovido a Guerrilha do Araguaia, episódio de resistência armada, por parte dos comunistas, que lutava contra a ditadura militar nos anos 70. (Folha de S. Paulo – Brasil – 12/03/05; Jornal do Brasil – Brasil – 12/03/05; O Estado de S. Paulo – Nacional – 12/03/05; O Globo – O País – 12/03/05).

União recorre da liminar que determina intervenção federal na Vasp

O jornal *O Estado de S. Paulo* informou que o governo federal vai recorrer da liminar expedida pela 14ª Vara da Justiça Trabalhista de São Paulo, que determina a intervenção federal na Vasp, pelo período de um ano, durante o qual deve ser garantido o pagamento de dívidas trabalhistas da empresa aérea. O vice-presidente e ministro da Defesa, José Alencar, justificou a decisão de recorrer da liminar alegando que não é de competência da União gerir companhias em crise, mas sim operar o sistema aéreo com segurança. Além disso, segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, o governo pode ser prejudicado pela decisão da justiça, que não prevê o pagamento da dívida que a Vasp tem com a União. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 12/03/05; O Estado de S. Paulo – Economia – 12/03/05).

Chefe do Pentágono pode visitar o Brasil

O jornal *O Estado de S. Paulo* informou a possibilidade do secretário de Defesa dos Estados Unidos, Donald Rumsfeld, visitar o Brasil ainda no mês de Março, atendendo ao convite do vice-presidente e ministro da Defesa, José Alencar. Na ocasião, Rumsfeld, que deverá ir a Brasília e à Amazônia, provavelmente tratará de assuntos como as diferentes visões dos Estados Unidos e do Brasil acerca do Tribunal Penal Internacional, a participação brasileira na missão de paz no Haiti, o combate às organizações criminosas transnacionais na Amazônia e a guerra civil na Colômbia. Além disso, o governo brasileiro espera que o secretário de Defesa enfatize o pedido de apoio à guerra contra o terrorismo no contexto regional. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 12/03/05).

Brasil comemora nesta semana 20 anos de redemocratização

O jornal *Folha de S. Paulo* informou que dia 15 o Brasil vai completar 20 anos do início do processo de redemocratização, após 21 anos de governo militar. O jornal lembrou que a eleição de Tancredo Neves para a Presidência da República, pelo extinto Colégio Eleitoral, seguida da doença de Tancredo e a posse de seu vice, José Sarney, em 15 de março de 1985, marcam o início da redemocratização no Brasil e do período conhecido como Nova República. Segundo o jornal, como parte das comemorações, o Senado vai realizar, uma sessão solene lembrando os 20 anos do dia em que os militares entregaram o poder aos civis de forma pacífica. O jornal finalizou a reportagem fazendo um breve retrospecto sobre o processo de redemocratização, passando pela Assembléia Nacional Constituinte em 1986 até o governo do presidente Luis Inácio Lula da Silva eleito em 2002. (Folha de S. Paulo – Brasil – 13/03/05).

Lei do Abate eleva lotação em presídios do Mato Grosso do Sul

O jornal *Folha de S. Paulo* informou que a Lei do Abate, que autoriza a derrubada de aviões de traficantes, em vigor desde outubro de 2004, fez crescer a superlotação em presídios de Campo Grande (estado do Mato Grosso do Sul). O fato foi informado pelo juiz da Vara de Execuções Penais, Francisco Gerardo de Sousa. Segundo ele com a autorização para atirar em aviões, o fluxo terrestre de traficantes aumentou, gerando um número maior de flagrantes. A penitenciária de segurança máxima de Campo Grande abriga 996 internos, embora tenha capacidade para apenas 450 e destes 35% foram presos por tráfico de drogas e no presídio feminino da cidade, que tem 150 vagas, existem 372 mulheres presas, 92% delas presas por traficar entorpecente. O jornal informou que, segundo o juiz federal Odilon de Oliveira, que atua na fronteira com o Paraguai, por causa da lei, os traficantes deixaram de usar o espaço aéreo brasileiro e mudaram a rota do tráfico de cocaína. Ele afirma que aeronaves carregadas com cocaína passaram a pousar no Paraguai, onde traficantes brasileiros montaram entrepostos, passando a entrar no Brasil pelo Mato Grosso do Sul, em carros de passeio, ou através de passageiros de ônibus que vêm da fronteira. A Agência de Administração do Sistema Penitenciário informou que serão abertas mais 900 vagas em três estabelecimentos penais inaugurados a partir deste mês. (Folha de S. Paulo – Brasil – 13/03/05).

Ministro da Defesa diz que o governo não irá intervir na Varig

O jornal *O Globo* informou que o vice-presidente da República e ministro da Defesa, José Alencar, afirmou nesta sexta-feira (11) que a solução para a crise financeira da Varig é a venda da companhia para uma empresa com "idoneidade profissional, financeira e moral". *O Globo* citou que apesar de ter aceito participar de negociações para salvar a companhia, como o acerto de contas, Alencar descartou mais uma vez uma intervenção na Varig, proposta defendida pelos deputados da "Frente Parlamentar em Defesa da Varig". Para o vice-presidente, a empresa terá que encontrar uma solução de mercado. Alencar negou que o

governo esteja pensando em ajudar a Varig com financiamento por intermédio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, pois o vice-presidente entende que se o governo participar e oferecer tratamento diferenciado a uma empresa, passa a ser motivo de crítica. Na quinta-feira (11), ex-funcionários e deputados da "Frente Parlamentar em Defesa da Varig" pediram ao governo intervenção federal na companhia e anunciaram que, no próximo dia 15, pretendem entregar ao vice-presidente uma proposta elaborada pelos integrantes para que o governo intervenha na empresa. O jornal citou que a Varig, em nota divulgada na sexta-feira (12), criticou a iniciativa dos parlamentares. José Alencar havia tentado, há duas semanas atrás, negociar com o presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Edson Vidigal, para que a empresa pudesse utilizar o dinheiro recebido em uma indenização para pagar suas dívidas com a União. O *Globo* informou que a Advocacia-Geral da União se posicionou contra esta medida, mas Alencar já chegou a defender publicamente a idéia, reconhecendo que a resistência é total no Ministério da Fazenda. (O Globo – Economia – 13/03/05).

Força Aérea ameaça exonerar reitor do ITA

Segundo a *Folha de S. Paulo*, a Força Aérea ameaça exonerar o reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Michal Gartenkraut, por insistir no esforço de dar diploma a seis anistiados políticos que foram expulsos da instituição por perseguição política quando estavam prestes a se formar, em 1965. O jornal informou que Gartenkraut havia entrado com portaria de matrícula para os alunos, no entanto, o Centro Técnico Espacial (CTA) contrariou a decisão do reitor. De acordo com o Centro de Comunicação Social de Aeronáutica (Cecomsaer), em uma reunião de trabalho, o reitor do ITA teria dito que poderia pedir demissão e o diretor do CTA teria informado, que se fosse solicitada, a demissão seria aceita. Porém ainda não há manifestação do Comando da Aeronáutica no sentido de exonerar o reitor. (Folha de S. Paulo – Brasil – 15/03/05).

Medida provisória altera as regras sobre o prazo das informações sigilosas

Segundo os jornais *O Globo* e a *Folha de S. Paulo*, a Câmara dos Deputados aprovou, em votação simbólica, a medida provisória que modifica as regras de acesso a informações sigilosas. O Projeto estará sujeito a aprovação no Senado. Ficou estabelecido que somente os documentos classificados como "ultra-secretos", que ameaçam a soberania e a integridade territorial do país ou suas relações internacionais, poderão ter o sigilo prorrogado além do prazo normal de 60 anos. Apesar disso, não será mais possível o sigilo eterno. Os documentos que dizem respeito a planos e operações militares e programas econômicos ficam fora de tal regra, ou seja, os documentos da ditadura militar não se enquadram, pois estão classificados apenas como "secretos". No entanto, o relator da medida provisória, Sérgio Miranda, disse que a prorrogação poderá atingir documentos sobre questões de fronteira, como os que garantiram, segundo o jornal, a ampliação do território brasileiro na Guerra do Paraguai. (Folha de S. Paulo – Brasil – 16/03/05; O Globo – O País – 16/03/05).

Relatório da Abin sugeriu que as Farc fizeram doações ao PT

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) manteria em seus arquivos uma pasta de relatórios produzidos por seus funcionários que relatariam suposto envio de US\$ 5 milhões das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) para campanhas eleitorais do Partido dos Trabalhadores (PT) no ano de 2002. O jornal informou que a informação foi divulgada dia 12 pela revista semanal "Veja", que ressalva ter investigado o assunto por cinco semanas e não ter obtido prova documental de que tais repasses tenham ocorrido de fato. A *Folha* lembrou que denúncia semelhante foi feita pelo deputado Alberto Fraga (Partido Trabalhista Brasileiro) na tribuna da Câmara no ano passado. O ministro Luiz Gushiken (Secretaria de Comunicação) afirmou, dia 12, desconhecer o conteúdo da reportagem, mas disse que a acusação não tem "nenhuma procedência". A direção nacional do PT divulgou nota em repúdio à reportagem. Segundo o jornal a nota lembra ainda que os supostos documentos citados são datados de 25 de abril de 2002, "quando era presidente o sr. Fernando Henrique e muitos arapongas (sic) andavam pelo país em busca de alguma situação que impedisse a vontade do povo brasileiro de votar por mudanças". De acordo com o *Jornal do Brasil*, os documentos sobre a suposta doação são falsos. A análise dos documentos demonstra que não foram produzidos pela Agência. Além de não seguir os padrões da Abin, o material traz vários erros e traços incomuns em relatórios produzidos pelo órgão. O *Globo* noticiou que esta mesma versão teria sido sustentada pelo general Jorge Armando Félix, ministro-chefe do Gabinete Institucional de Segurança. Segundo a *Folha*, em uma reunião fechada com parlamentares, o general Félix e o diretor da Abin, delegado Mauro Marcelo de Lima e Silva, teriam confirmado, contudo, a existência de um documento da Abin que sugere que de fato houve doação das Farc para o partido. Entretanto, tanto Félix quanto Silva afirmaram aos senadores e deputados da Comissão Mista de Controle de Atividade de Inteligência que os rumores acerca da doação não passavam de boatos. Porém, a comissão afirmou que continuará a discutir, em sessão secreta, a infiltração das Farc em atividades políticas no Brasil, práticas sobre as quais o general Félix disse que não poderia falar em uma reunião pública. De acordo com Félix, as informações contidas no documento da Abin não foram confirmadas. Silva ressaltou que não foi possível continuar a investigação porque a Agência desconsiderou as informações por não passarem de rumores e que durante a campanha a Abin recebia informações inconsistentes que poderiam tumultuar o processo eleitoral. O deputado Alberto Fraga afirmou dispor de documentos que confirmariam a autenticidade de informações da "Veja", mas se recusou a disponibilizá-los à comissão, pois só entregaria os documentos se fosse aberta uma Comissão Parlamentar Investigativa (CPI). No entanto, tal depoimento acabou esvaziando a articulação da oposição pela abertura de uma CPI. Após a reunião, o líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante, do Partido Trabalhista do estado de São Paulo, considerou o caso encerrado e disse que seu partido vai abrir um processo por injúria e difamação que pode ameaçar o mandato de Fraga. Para o *Jornal do Brasil*, houve uma mudança no discurso da Abin, que inicialmente teria negado a

existência do documento. (Folha de S. Paulo – Brasil – 13/03/05; Folha de S. Paulo – Brasil – 17/03/05; Folha de S. Paulo – Brasil – 18/03/05; Jornal do Brasil – Brasil – 15/03/05; Jornal do Brasil – Brasil – 17/03/05; O Estado de S. Paulo – Nacional – 17/03/05; O Estado de S. Paulo – Nacional – 18/03/05; O Globo – O País – 17/03/05; O Globo – O País – 18/03/05).

Jatos remodelados cuidarão da defesa aérea do país

Segundo *O Estado de S. Paulo*, o vice-presidente e ministro da Defesa José Alencar declarou que o país não terá sua defesa aérea vulnerabilizada em decorrência do encerramento dos procedimentos de compra de 12 novos caça para a Força Aérea Brasileira, determinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O ministro alegou que no final de 2005 a Base Aérea de Anápolis (Goiás), responsável pela proteção aérea do Planalto e do eixo estratégico da região sudeste do país, receberá 13 dos 46 supersônicos F-5Br Tigre, que estão sendo revitalizados pela Embraer para substituir os Mirage IIIE/Br, com mais de 30 anos de uso. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 17/03/05).

Marinha recebe multa por danos ambientais

O Estado de S. Paulo informou que após três meses do incêndio que atingiu 19,35 hectares de vegetação da Ilha de Alcatrazes, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) responsabilizou a Marinha do Brasil pelos danos e multou-a em R\$1,05 milhão, além de proibir novos exercícios de tiro no arquipélago. A Marinha ainda pode recorrer desta decisão. Segundo o jornal, a Marinha tem o aval da Justiça para usar o arquipélago de Alcatrazes para exercícios de tiros de canhões. (O Estado de S. Paulo – Vida & - 17/03/05).

Alencar quer “solução de mercado” para a Varig

O jornal *Folha de S. Paulo* publicou que o vice-presidente e ministro da Defesa, José Alencar, mudou de opinião e declarou que é a favor de uma “solução de mercado” para a crise da empresa aérea Varig, ao contrário do que havia defendido dias antes, ao apoiar a intervenção estatal na empresa. Segundo Alencar, o governo deseja uma solução “buscada através de entendimentos negociais da empresa com candidatos a operá-la”, referindo-se ao grupo português Pestana, que tem interesse em adquirir até 20 % do capital da Varig. Além do grupo Pestana, o empresário Nelson Tanure também demonstrou interesse na marca e nos ativos da Varig, porém afirmou que não pretende assumir os passivos da companhia aérea, que deveriam permanecer com a Fundação Ruben Berta, controladora da companhia. A *Folha* também informou que a Varig divulgou uma nota de repúdio à possibilidade de intervenção estatal na empresa, uma vez que esta “vem honrando seus compromissos” e “trabalhando com todo empenho na busca de uma solução definitiva para a companhia”. Na quinta-feira, 17 de março, a *Folha* informou que após quatro horas de reunião, Alencar confirmou que o governo federal não deve apresentar um

plano de socorro à Varig. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 12/03/05; Folha de S. Paulo – Dinheiro – 17/03/05; Folha de S. Paulo – Dinheiro – 18/03/05; O Estado de S. Paulo – Economia – 12/03/05).

Forças Armadas ajudarão Ministério da Saúde na intervenção em hospitais do Rio de Janeiro

A intervenção federal nos hospitais na cidade do Rio de Janeiro contará com a participação das Forças Armadas, informou *O Globo*. Após a solicitação do Ministério da Saúde, integrantes do grupo de trabalho criado para gerenciar a crise de saúde no Rio visitaram as unidades hospitalares do Exército, Aeronáutica e Marinha para avaliar as possibilidades de cooperação entre o governo federal e as Forças Armadas. Os militares devem ajudar com o repasse de insumos hospitalares, medicamentos e cedendo médicos e enfermeiros para participar do mutirão de atendimento nos hospitais, apesar de os hospitais militares da cidade também estarem sobrecarregados. A principal ajuda deve vir dos laboratórios das Forças Armadas que fabricam medicamentos. A participação das Forças Armadas no mutirão da saúde foi detalhada numa reunião no escritório do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, da qual participaram o major-brigadeiro José Pedro Lopes, o interventor Sérgio Côrtes, o vice-almirante Helton Setta e o general José Antônio Moreira. A partir disso, serão montados três hospitais de campanha das Forças Armadas no Rio de Janeiro, sendo o da Aeronáutica montado na Zona Oeste, o da Marinha no Centro e o do Exército na Zona Norte, com o fim de ajudar a desafogar as emergências dos hospitais Souza Aguiar, Andaraí e Cardoso Fontes, os quais estão sob intervenção federal. Segundo Côrtes, os casos que chegarem às emergências e forem caracterizados como de pequena complexidade serão encaminhados para os hospitais de campanha. Ao todo serão oferecidos 1.100 atendimentos ambulatoriais por dia, 27 leitos clínicos, cirúrgicos e de terapia intensiva, além de mil exames laboratoriais. No entanto, de acordo com a *Folha de S. Paulo*, O prefeito do Rio de Janeiro, César Maia, entrou com mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a intervenção federal em hospitais públicos da cidade e pediu liminar que suspenda o decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, afirmando que tal intervenção é inconstitucional. Segundo a procuradoria do Rio de Janeiro, a intervenção viola a autonomia municipal e a interferência sobre a gestão de bens, servidores e serviços só seria aceitável se tivesse sido decretado o Estado de Defesa. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 18/03/05; Jornal do Brasil – Economia – 17/03/05; Jornal do Brasil – Cidade – 18/03/05; O Globo – Rio – 17/03/05; O Globo – Rio – 18/03/05).

Vice-presidente colombiano aponta Brasil como destino de drogas das Farc

Segundo *O Estado de S. Paulo*, o vice-presidente da Colômbia, Francisco Santos, afirmou que "praticamente toda a produção de drogas sob controle das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) tem como destino hoje o Brasil". Apesar disso, o vice-presidente elogiou os esforços do governo de Luiz Inácio Lula

da Silva em relação às questões do controle das fronteiras e anunciou que, no próximo dia 29 de março, seu governo se reunirá com o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, e Lula para reforçar a coordenação entre os países nas fronteiras. Além disso, Santos afirmou que uma mudança de postura do Brasil em relação às Farc, isto é, declarar as Farc como um movimento terrorista, poderia facilitar a luta contra o grupo. Sobre o tráfico de drogas, Santos deixa claro que quase tudo que é produzido pelas Farc é exportado ao Brasil, seguindo uma longa rota que passa por Peru, Bolívia, Paraguai e entra no mercado brasileiro. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 18/03/05).

Ministro da Defesa tenta evitar manifestações de mulheres de militares

De acordo com *O Estado de S. Paulo*, o ministro da Defesa, José Alencar, e os comandantes militares, devido à preocupação com as primeiras manifestações das mulheres dos militares exigindo o pagamento da segunda etapa do reajuste salarial de 23%, enviaram comunicados às tropas, esclarecendo as negociações que estão sendo realizadas pelo governo federal. Em setembro de 2004, os militares receberam 10%, primeira parcela de um total de 33% que deveria ser pago até o fim do primeiro trimestre. Assim, na reunião do dia 13 de março, no Palácio do Planalto, em que estiveram presentes o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os ministros da Casa Civil (José Dirceu), da Fazenda (Antonio Palocci) e do Planejamento (Nelson Machado) e os comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, Alencar apresentou as reivindicações dos militares ao presidente Lula. Após a reunião, Alencar enviou um comunicado aos comandos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, que foi repassado às unidades militares das três Forças, para tranquilizá-las sobre as negociações e tentar evitar novas manifestações. A nota de Alencar ressaltava que, durante a reunião, "o excelentíssimo senhor presidente da República mostrou-se sensível à perda do poder aquisitivo dos militares e determinou a avaliação do pleito pela área econômica do governo, com vistas à obtenção da melhor solução possível para o caso". Todavia, não há previsão de quando a área econômica dará uma resposta para o ministro da Defesa. Ademais, no comunicado, Alencar informa que "o Ministério da Defesa desenvolveu estudos com o objetivo de propor medidas para a recuperação do poder aquisitivo dos militares das Forças Armadas". (O Estado de S. Paulo – Nacional – 18/03/05).

Soldado morre em exercício militar no Rio de Janeiro

O Comando Militar do Leste informou que o soldado do Exército George Henriques das Chagas, 21 anos, morreu após um acidente, na Vila Militar, na cidade do Rio de Janeiro, onde foi atingido por dois tiros de fuzil durante uma sessão de treinamento na Companhia de Engenharia de Combate Pára-Quedista. Entretanto, a família suspeita que ele tenha sido assassinado. Segundo o coronel Fernando Lemos, Chagas participava de uma simulação de uma invasão ao quartel para roubo de armas quando foi baleado. Lemos afirmou que, na ação, só podem ser usadas balas de festim, porém, inexplicavelmente, um dos soldados que participava do treinamento estava com balas de verdade e foi ele quem fez os

disparos que mataram o jovem. O autor dos disparos está preso e o oficial informou que foi aberto um inquérito para apurar o caso. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 18/03/05).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folha.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estado.com.br

O Globo – www.oglobo.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a observatorio@franca.unesp.br

O **Informe Brasil é uma produção do **Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES)** do Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), coordenado pelo Prof. Dr. Héctor Luis Saint-Pierre. É redigido por Adele Godoy (bolsista PIBIC/CNPq), Ana Cláudia Jaquetto Pereira (bolsista FAPESP) e Guilherme Miranda (graduandos em Relações Internacionais), sob a responsabilidade de Érica Winand (Pós-Graduanda em História/ bolsista CAPES). As informações aqui reproduzidas são de inteira propriedade dos jornais.